



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice – Presidência do Governo
Emprego e Competitividade Empresarial
Gabinete do Vice-Presidente

Email: arquivo@alra.pt

Exmo. Senhor
Chefe do Gabinete de S. Exa a
Presidente da Assembleia
Legislativa da R.A.A.
Rua Marcelino Lima
9901-858 HORTA

Sua referência	Sua Comunicação	Nossa referência	Nº Processo	Ponta Delgada
		Sai-VPG/2014/447/F	106-24/01	11-06-2014

ASSUNTO: REQUERIMENTO N.º 183/X – CHEIROS E FUMOS PRODUZIDOS PELA CENTRAL DA EDA NO FAIAL SÃO UIMA AMEAÇA À SAÚDE PÚBLICA

Em resposta ao requerimento referido em epígrafe, subscrito pelos Senhores Deputados Ana Jorge Costa Pereira e Luís Garcia do Partido Social Democrata, sem prescindir quanto ao teor dos considerandos, encarrega-me S. Exa. o Vice-Presidente do Governo Regional de informar o seguinte:

1. É do conhecimento do Governo Regional dos Açores a ocorrência de cheiros desagradáveis provenientes da Central Termoelétrica de Santa Bárbara, na ilha do Faial, tendo-se oficiado à EDA, sobre esta questão, em 17/10/2012. De igual modo, também se teve conhecimento de fumos estranhos provenientes da central, em setembro de 2013, tendo-se questionado a EDA e verificado que se tratou de uma situação pontual, que nada teve que ver com o normal funcionamento da instalação, não se tendo detetado mais qualquer outra situação idêntica.
2. Presume-se que os odores referidos no ponto anterior estejam relacionados com o armazenamento de fuelóleo, que requer uma temperatura de 32°C na situação de não tratado, sendo depois submetido a uma centrifugação, a cerca de 90°C, e armazenado posteriormente a 65°C. Estas temperaturas provocam alguma volatilidade nos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice – Presidência do Governo
Emprego e Competitividade Empresarial
Gabinete do Vice-Presidente

componentes do fuelóleo, sendo de referir que a trasfega de combustível, com temperaturas inferiores, é dificultada pela elevada viscosidade do mesmo.

3. Foi realizada uma inspeção ao local, em 5/6/2012, não se tendo identificado qualquer infração à legislação ambiental, tendo-se porém, identificado a origem dos odores, nos tanques de combustível.

Por ofício de 21/06/2012, da Inspeção Regional do Ambiente (IRA), foi solicitada informação à EDA relativamente às medidas a tomar para minorar o incómodo causado, tendo aquela empresa manifestado o compromisso de providenciar os necessários e imprescindíveis melhoramentos, por ofício datado de 10/08/2012.

4. A primeira abordagem efetuada pela EDA, para redução dos odores, passou por baixar ligeiramente as temperaturas para armazenamento e tratamento do fuelóleo, tendo chegado à conclusão que os odores persistiam;
5. De momento, está a EDA a desenvolver os procedimentos necessários para a implementação de válvulas de contenção nos tanques de armazenamento do fuelóleo, tendo sido previamente necessária a revisão integral das ancoragens dos tanques, para posterior colocação das válvulas nas zonas de desaeração dos mesmos. De acordo com informação prestada à Direção Regional do Ambiente (DRA), a EDA já contratualizou a execução desta obra, tendo o projeto, ficado concluído em dezembro p.p., conforme comunicado em janeiro de 2014 prevendo-se que as obras fiquem concluídas até ao final do próximo mês de agosto.
6. A DRA e a IRA têm efetuado um acompanhamento regular desta situação, designadamente quanto às diligências desencadeadas pela EDA, de forma a que seja encontrada uma solução técnica adequada e no mais curto espaço de tempo;
7. Como resulta do anteriormente exposto, a DRA e a IRA têm efetuado um acompanhamento constante desta situação.
8. Os gases libertados devem ser compostos orgânicos voláteis e compostos de enxofre, desconhecendo-se as concentrações destes, uma vez que não existe implementado, nos reservatórios de combustível, um sistema de captação e canalização das emissões



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice - Presidência do Governo
Emprego e Competitividade Empresarial
Gabinete do Vice-Presidente

difusas para um sistema de exaustão, que possibilite a medição das emissões destes poluentes atmosféricos. No entanto, com a instalação das válvulas de contenção nos tanques de armazenagem de fuelóleo, prevê-se que haja uma diminuição significativa das emissões difusas. De referir ainda que, no que concerne às emissões gasosas provenientes dos 6 grupos geradores da central termoelétrica, estas são controladas periodicamente através de monitorização realizada nas tomas de amostragem instaladas nas chaminés dos grupos, cujos relatórios são analisados pela DRA, não se registando incumprimento dos valores limite de emissão em vigor.

Com os melhores cumprimentos,

O CHEFE DO GABINETE

Luís Manuel Pereira dos Santos Borrego

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 1803	Proc. n.º 54.0307
Data: 01/06/11	N.º 1831X

JR/FM